



ED 013
JUL 2014
Barueri SP
Distribuição Gratuita

eco notícias

INFORMATIVO ECOLÓGICO



Foto: Itaipu Binacional

Foto: Arquivo Movieco

Itaipu: compromisso socioambiental na compensação

PÁG. 04 - 05

Cetesb emite Licença Prévia de Instalação para Incineradora URE Barueri

PÁG. 07

EcoAção



Fusca elétrico, mensagens em garrafa, aeronave solar e mudanças climáticas. Acompanhe notícias e novidades de interesse ambiental.

PÁG. 02

Atitude Sustentável



Conheça o Ser-Afim, empreendimento composto por ambientes naturais, onde um simples 'bom dia' passa a ser percebido como o melhor dos elogios.

PÁG. 03

Movimento Ecológico



Semana de Meio Ambiente foi marcada por atividades que envolveram a comunidade local para refletir sobre questões ambientais.

PÁG. 06

Planeta Arte



A tecnologia dos chamados celulares inteligentes está mudando rapidamente o modo de vida e relacionamento das pessoas.

PÁG. 08

Compensação minimiza impactos ambientais da Usina de Itaipu

A Usina Hidrelétrica de Itaipu gerou grande impacto ambiental e social no momento de sua construção. Localizada no rio Paraná, foi construída no período de 1975 a 1982, momento em que tanto o Brasil quanto o Paraguai eram governados por ditaduras militares.

Quando houve o fechamento das eclusas da barragem de Itaipu, uma área de 1500 quilômetros quadrados de florestas e terras agriculturáveis foi inundada.

A cachoeira de Sete Quedas, uma das mais fascinantes formações naturais do planeta, desapareceu.

Semanas antes do preenchimento do reservatório, foi realizada uma operação de salvamento dos animais selvagens. Equipes de voluntários conse-

guiram capturar mais de 4500 bichos de diversas espécies, que foram levados para as regiões vizinhas protegidas da água.

Para compensar o meio ambiente e às comunidades que foram atingidas pelo impacto da obra, o Congresso Nacional instituiu uma Compensação Financeira a ser paga aos estados e municípios pela exploração dos potenciais hidrelétricos.

Essa compensação financeira é um pagamento pelo uso do bem ambiental para o desenvolvimento de uma atividade econômica que cumpre o papel de compensar os estados e municípios pelas impactos ambientais provocados pela implantação de um empreendimento.

Segundo dados da Itaipu Binacional, no período de quase 10 anos de ações de educação ambiental postas em prática na Bacia Hidrográfica do rio Paraná, o programa Cultivando Água Boa envolveu mais de 22 mil pessoas em diversas frentes da educação ambiental, desde palestras de sensibilização à formação de educadores.

Para entender mais sobre Itaipu e como compensações podem ser feitas, convidamos à leitura e reflexão do tema nas páginas do EcoDebate, além de outros assuntos de interesse da comunidade ao longo das notícias que se seguem.

EcoAção



Foto: Eco D

Fusca Elétrico roda 100 km com R\$ 3,50

O engenheiro paraguaio Mario Vernazza, de 25 anos, desenvolveu um fusca elétrico com tecnologia acessível a partir da busca de peças simples ao redor do mundo. Com um investimento de 34 mil reais em peças e testes, o modelo Fusca 85 é capaz de mover-se a 120 km/h. O carregamento completo em uma tomada convencional varia entre oito e dez horas e Mario diz que durante os testes notou que poderia rodar até 100 km gastando apenas R\$ 3,50.



Foto: EarthCode Project

Mensagens em Garrafas: Velha ou Nova forma de Comunicação?

Pescador alemão encontra mensagem mais antiga já transportada numa garrafa. A velha mensagem datada de 1913 foi entregue a neta dele, Angela Erdmann de 62 anos, em Berlim, após 101 anos de espera. Essa forma de comunicação também foi usada por ativistas ambientais na Amazônia.

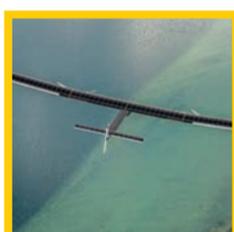


Foto: Duvulgação

Aeronave Solar completa Voo com Sucesso!

A viagem inaugural do 'Solar Impulse 2', um avião alimentado exclusivamente pelo sol, aterrissou com sucesso, na Suíça. O avião lançado da Base Aérea de Payerne, ao norte do país, foi seguido por um helicóptero que registrou as 2 horas e 17 minutos do voo realizado pelo piloto Markus Scherdel. O objetivo dos idealizadores é completar uma viagem ao redor do mundo com a aeronave solar em 2015.



Foto: Duvulgação

Mudança Climática vira Desenho Animado!

O 'Niels Bugge Award' decidiu premiar ilustradores e cartunistas de todo o mundo como base em um único tema: o clima. "Os oceanos estão em nossas mãos", proclamou o concurso. Mais de mil inscrições foram enviadas. Segundo os organizadores, os desenhos animados pareciam desdobrar perfeitamente a questão da mudança climática, encapsulando as problemáticas e os sentimentos dos envolvidos em discussões sobre o impacto dos seres humanos em nosso planeta.

Fique ligado!

Agenda de Atividades Movieco

Podem ser conferidas no espaço do Núcleo de Educação Ambiental da ONG R. Dr. Danton Vampret - 128 - Aldeia de Barueri, de 2a a 6a, das 9h às 17h.

Programas de Educação Ambiental

Biblioteca Ecológica

Espaço Sala Verde com acervo de livros com temática ambiental para empréstimos e pesquisa. Para a Biblioteca Virtual, acesse: <http://www.movieco.org.br/biblioteca>

Ecoloja

Produtos ecológicos com fomento de economia solidária. Terças com Troca: troca de resíduos por eco moedas que valem presentes ecológicos produzidos com material reutilizável.

Ecoponto - Projeto 3Rs em Ação

Entrega de materiais recicláveis: vidro, papel, metal, plástico. Materiais especiais: pilhas e baterias, chapas de raio X e óleo de cozinha. Funcionamento em tempo integral, com orientação em horário comercial. Terças com troca de resíduos por Ecos.

Programa Ecologia do Ser

Curso de Eco Yoga

Horários:
Manhã: às terças e quintas-feiras, das 8h às 9h
Noite: às quartas-feiras, das 19h15 às 20h15
Com quem: Professora Alexandra Fogatti

Eco Yoga para Crianças

Idade: meninos e meninas, entre 4 e 12 anos
Sábado pela manhã: das 9h30 às 10h30
Com quem: Professora Selma Trajano

Terapias Holísticas

Alexandra Fogatti: fisioterapeuta, massagista, professora de Yoga. Atende às terças e quintas-feiras. Contato: 9 9623-0377 E-mail: ecoyoga@movieco.org.br
Elisangela Kikuki: Psicóloga Clínica. Realiza atendimento individual e em grupo. Contato: 9 9936-6132 E-mail: lisakikuki@hotmail.com.

Expediente

EcoNotícias é uma publicação do Movieco – Movimento Ecológico
Núcleo de Educação Ambiental
Rua Dr. Danton Vampret, 128 - Aldeia de Barueri
Fone: (11) 4163-4382

Editora: Tânia Mara Moraes
Redação e Reportagem: Henny Freitas MTB 39 632
Jucelene Oliveira MTB 63 681

Colaboração: DJ Malungo
Revisão Final: Henny Freitas e Jucelene Oliveira
Direção de Arte e Diagramação: Jean Oliveira
Sugestão de pauta?
Escreva para: redacao@movieco.org.br.
Quer ser um apoiador cultural e divulgar sua marca?
Escreva para: parceria@movieco.org.br.

Tiragem: 2500 exemplares mensal.
A distribuição gratuita é realizada em diversos pontos de Barueri, Alphaville, Granja Viana, Aldeia da Serra, escolas técnicas de Barueri, faculdades e universidades, além das Secretarias de Meio Ambiente de SP. Também está disponível na íntegra no Portal online do Movieco: www.movieco.org/publicacoes

E-mail: movieco@movieco.org.br
Site: www.movieco.org.br

Os textos publicados são de responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião do Movieco. Reproduções são permitidas desde que citada a fonte.

eco
notícias
INFORMATIVO ECOLÓGICO



MOVIECO
MOVIMENTO ECOLÓGICO

Naturalmente Ser-Afim

Este não é somente um complexo gastronômico: é um empreendimento composto por ambientes naturais, lúdicos e saudáveis, onde lê-se 'Sinta-se Amado', ao entrar e 'Gratidão', ao sair. Por Henny Freitas



Enquanto comerciantes removiam suas placas, outdoors e letreiros na frente de imóveis para adequar suas fachadas à lei Cidade Limpa, de 2007, um grupo de moradores da Granja Viana se reunia justamente com a intenção de fazer o contrário: promover letreiros, placas e pequenos dizeres que expressassem uma melhor qualidade de vida, aliviassem o stress e proporcionassem uma mudança de paradigma nas pessoas que adentrassem o recinto.



Visitantes observam peixes em aquário ao ar livre

Citações como: Sorria, você está sendo AMADO, ou: Ladeira do Céu, Paz, Luz, ou ainda: Nesta casa até a tristeza pula de alegria!, estão espalhadas por toda 'Vila da Mata', situada em Cotia, região oeste da Grande São Paulo.

A convite do Movieco, fui conhecer o espaço. Ao chegar no local, tive a sensação de estar caminhando por uma comunidade intencionalmente sustentável, onde a interconectividade dos elementos fazia-se notória por todo o ambiente. De repente um simples 'bom dia' passava a ser percebido como o melhor dos elogios.



Parte da mobília da Vila da Mata está feita com materiais reciclados

O complexo cultural oferece um restaurante vegetariano, que traz em suas receitas, deliciosos pratos orgânicos, uma casa de aulas onde se praticam, entre outras artes, as danças de paz universal, conhecidas como danças circulares, uma área lúdica infantil, um centro de terapias e massagens, uma tenda de artesanatos indianos e uma pizzaria, também vegetariana.

Produtos naturais e orgânicos, como nozes e frutas secas, farinhas e grãos integrais, chás e mel, ghee e sal marinho; e artesanais, como os artigos indianos, estão disponíveis e trazem em seus princípios a filosofia do comércio justo, promovendo uma relação saudável, voluntária e justa entre produtores e consumidores.

Vila da Mata

Avenida São Camilo, 288 Cotia, SP
Telefone: (11) 4702-0783



Restaurante Vegetariano Ser-Afim assume compromisso com a qualidade dos produtos

Fotos por EarthCode Project

Embora a maioria das opções do restaurante Ser-Afim seja vegana, o buffet apresenta opções tanto de saladas quanto de pratos quentes, como a lasanha de abóbora com champignon, o bife 'de soja' napolitano, o acarajé e o caruru, o quiche de alho poró e a sopa de ervilha, para citar alguns. O diferencial do restaurante está justamente no compromisso com a qualidade dos produtos, em sua maioria orgânica, e no cuidado com a destinação final destes elementos: a composteira.

Na 'Vila da Mata' não existe fila de espera. É a vontade de saciar a fome que pode esperar um pouquinho, afinal, além de apreciar a arquitetura rústica do local, o visitante pode admirar as mandalas pintadas nas paredes, testar a mobília feita de materiais reciclados, observar os peixes no aquário natural, percorrer a área de reciclagem, aprender o processo de compostagem dos alimentos, ver a pequena horta de ervas e algumas árvores frutíferas nos fundos e desfrutar de uma boa leitura em um espaço aconchegante, onde os livros estão dispostos em uma biblioteca feita com caixas de frutas. De lá, a vista para a mata é impressionante.

Três das atividades que a Vila oferece na sua programação são gratuitas: danças circulares, meditação e yoga. Também acontecem palestras promovidas, uma vez por mês, pelo Movimento em Defesa da Granja Viana. A cada 15 dias o movimento debate novas pautas e ajuda a construir uma nova narrativa em favor da natureza na região.

Seguindo o exemplo dessa atitude sustentável, também me despeço com um: Gratidão!



Espaço aconchegante para leitura



Citações como essa estão espalhadas por toda 'Vila da Mata'

APOIO CULTURAL



EarthCode.org

Jornalismo Sustentável
www.earthcode.org

Itaipu gerou grande impacto ambiental; Sistema de Compensação Financeira ajuda comunidade local

Durante a instalação da usina famílias foram desapropriadas; a compensação financeira criou projetos sociais que deram certo. Por Jucelene Oliveira e Tânia Mara Moraes

A Usina Hidrelétrica de Itaipu foi um dos projetos de engenharia mais ambiciosos do mundo. Localizada no rio Paraná, que possui 4 mil metros de comprimento, foi construída no período de 1975 a 1982, momento em que tanto o Brasil quanto o Paraguai eram governados por ditaduras militares.

Hoje Itaipu é a segunda maior usina geradora de energia do mundo. Ela gera 90 mil gigawatts todos os anos, o suficiente para alimentar a cidade de Londres por três anos. Uma obra que envolveu cerca de 40 mil trabalhadores e gastou 20 milhões de dólares.

É um empreendimento binacional administrada por Brasil e Paraguai na seção de fronteira entre os dois países, a 15 km ao norte da Ponte da Amizade. No idioma tupi-guarani, o nome significa "pedra na qual a água faz barulho".

Quando houve o fechamento das eclusas da barragem de Itaipu, uma área de 1500 quilômetros quadrados de florestas e terras agriculturáveis foi inundada. A cachoeira de Sete Quedas, uma das mais fascinantes formações naturais do planeta, desapareceu.

Semanas antes do preenchimento do reservatório foi realizada uma operação de salvamento dos animais selvagens.

Equipes de voluntários conseguiram capturar mais de 4500 bichos, entre macacos, lagartos, porcos-espinhos, roedores, aranhas, tartarugas e diversas espécies, que foram levados para as regiões vizinhas protegidas da água.

O espelho d'água da usina alagou diversas propriedades de moradores do extremo oeste do Estado do Paraná. As indenizações foram suficientes para que os agricultores comprassem novas terras no Brasil.

abrange os rios conectados com o reservatório da hidrelétrica), o programa Cultivando Água Boa envolveu mais de 22 mil pessoas em diversas frentes da educação ambiental, desde palestras de sensibilização à formação de educadores.

Entre várias atividades e programas ambientais, destacam-se ações educativas desenvolvidas no Cultivando Água Boa e que abrangem a educação formal (em escolas), não-formal (fora do ambiente escolar) e difusa (em materiais educativos, sites etc).

Hoje são 135 microbacias na região que estão zerando seus passivos ambientais, com ações coletivas como a recomposição e proteção de matas ciliares, a readequação de estradas rurais e a implantação

de abastecedouros comunitários; e também ações individuais, como a adoção de novos modos de ser, sentir, viver, produzir e consumir.



Comportas abertas da Itaipu Binacional

Sucesso na compensação do impacto ambiental na construção de Itaipu

No período de quase 10 anos de ações de educação ambiental postas em prática na Bacia Hidrográfica do rio Paraná - Parte 3 (região que



Cataratas do Iguaçu



Faixa de proteção do reservatório de Itaipu

Refúgio Biológico

O Corredor de Biodiversidade busca interligar áreas naturais governamentais e privadas que acabaram isoladas com a destruição das florestas originais na região da fronteira comum a Brasil, Paraguai e Argentina.

Um projeto ousado, iniciado em 2003 e que começa a se tornar realidade, o Corredor de Biodiversidade vai permitir a dispersão dos genes de flora e fauna.

Será um autêntico "corredor da vida", capaz de neutralizar o "efeito ilha", que compromete a diversidade das espécies e as expõe ao risco de extinção.

O primeiro passo para a implantação do Corredor da Biodiversidade foi reconstituir a ligação verde entre a faixa de proteção do reservatório de Itaipu e o Parque Nacional do Iguaçu.



Durante a instalação da usina foi necessária a desapropriação de mais de 42 mil pessoas, sendo 38 mil trabalhadores do campo, o que gerou inúmeros problemas sociais. Parte dessas famílias viviam às margens do rio Paraná e foram desalojadas, a fim de abrir caminho para a represa.

Formação de milhares de educadores ambientais populares

Ações de sensibilização são o centro da metodologia de implantação do programa Cultivando Água Boa numa microbacia hidrográfica e sua respectiva comunidade. Por isso é responsabilidade da educação ambiental, que por sua vez é gerida por Coletivos Educadores e reúne 69 instituições espalhadas pelos 29 municípios que fazem parte da Bacia do Paraná.

Em todas as microbacias, essa sensibilização ocorre por meio das Oficinas de Futuro, que são inspiradas nos conceitos de Paulo Freire. Trata-se de um diagnóstico participativo em que a comunidade é estimulada a pensar sobre sua condição, imaginar o futuro que deseja e pôr em prática soluções para os problemas que enfrenta.

Essa prática foi batizada de Agenda 21 do Pedaco e é distribuída em quatro etapas. A primeira delas é o Muro das Lamentações, em que toda a comunidade dialoga sobre os problemas socioambientais. Em seguida, passa-se para a segunda fase, a Árvore da Esperança, em que os participantes explicitam o que sonham para o lugar onde vivem.



Muro das Lamentações: Toda a comunidade - poluidores e poluídos - expõe suas frustrações, críticas, medos e problemas socioambientais



Artesã Mirta Nancy Perez



Instruções técnicas às entidades antes da soltura de animais

público de 19.700 pessoas, formado principalmente por agricultores.

Outra frente das ações de educação ambiental é a formação de educadores, por meio de uma metodologia conhecida como Círculos de Aprendizagem. Com isso, 115 comunidades de aprendizagem foram formadas, contribuindo para a formação de 7.200 educadores ambientais populares.

Essa metodologia interessou ao Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), que firmou um acordo de cooperação com a Itaipu, em 2006, e que resultou na criação do Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata.

Respeito à temática Socioambiental com gestão participativa

O centro, que tem sede no Parque Tecnológico Itaipu, atua de forma semelhante para formar educadores nos cinco países que compõem a Bacia do Prata (Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai). Atualmente, o centro está concluindo a formação de 4.500 pessoas na região.

A Itaipu tem outra iniciativa voltada para a conscientização a respeito da temática socioambiental e que atua em sintonia com as ações de educação ambiental. O programa Valorização do Patrimônio Institucional e Regional, que teve sua origem com a criação do Ecomuseu, em 1987, é uma das medidas de mitigação do impacto da construção da hidrelétrica.

Ecomuseu de Itaipu

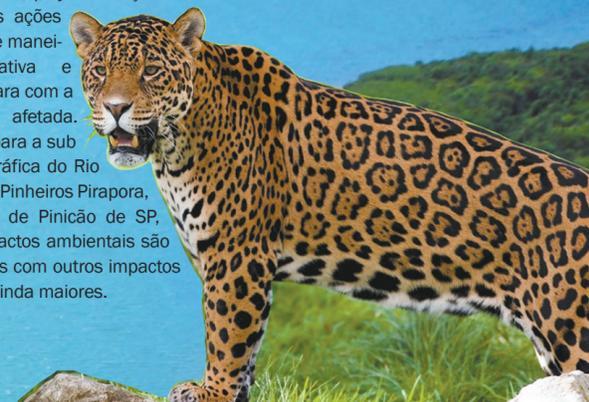
Com mais de 1 milhão de visitantes desde sua fundação, o Ecomuseu hoje faz parte do Complexo Turístico da Itaipu e conta com espaço de exposição permanente e itinerantes, além de atender escolas da região em ações educativas.

É também o núcleo da Rede Regional de Museus, Memória e Patrimônio Natural, e conta com a participação de representantes dos 29 municípios da região.

Com essa rede são articuladas ações como o Festival das Águas (festival de música em torno da cultura da água) e a formação de pessoas para atuar na gestão do patrimônio cultural e natural. "É a comunidade que orienta as ações do programa, de forma participativa",

sintetiza a gestora do programa, Maria Emília Medeiros de Souza.

O grande impacto gerado na implantação da Usina Hidrelétrica foi mitigado com programas, projetos e ações ambientais, todas ações realizadas de maneira participativa e respeitosa para com a comunidade afetada. Fica a lição para a sub-bacia hidrográfica do Rio Tietê- Trecho Pinheiros Pirapora, já apelidado de Pinhão de SP, onde os impactos ambientais são compensados com outros impactos ambientais ainda maiores.



Movieco propõe reflexão e celebração na Semana do Meio Ambiente

Atividades realizadas em junho comemoraram também o Dia Nacional da Educação Ambiental. Por Jucelene Oliveira

Para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, o Movieco - Movimento Ecológico promoveu de 3 a 14 de junho, uma série de atividades abertas à comunidade de Barueri e região, voltadas à educação ambiental.

Yoga pela paz no Planeta

A Semana de Meio Ambiente foi aberta com a atividade de "Yoga pela paz no planeta", no Núcleo de Educação Ambiental da ONG. Numa versão direcionada às crianças, o público infantil também vibrou pela paz no Planeta.



Foto: Jucelene Oliveira

Crianças fazem aula de Yoga no Movieco

Roda de conversa sobre Yoga e Ayurveda

Ainda dentro da temática da Ecologia do Ser, foram realizadas Rodas de Conversa sobre os movimentos de paz pelo mundo, sobre Yoga e Ayurveda. As atividades foram orientadas com a colaboração de Fátima Lopes, Alexandra Fogatti, Selma Trajano e Tânia Mara Moraes.

Yoga é uma filosofia de vida que tem sua origem na Índia, há mais de 5000 anos.

Distribuição da Cartilha PNRS

O Movieco montou stands no Centro Comercial de Alphaville, compareceu na comemoração dos 5 anos do Senai Barueri e também na Feira Técnica da ETEC de Barueri. Nessas ocasiões, foi realizada a "Doação de Mudas Nativas do Projeto Via Verde", além da "Distribuição da Cartilha PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos" ao público que passava no local.

Economia Solidária na Ecojoia da ONG

O Movieco realizou um evento voltado à Economia Solidária chamado de "Seu resíduo tem valor", com a troca de materiais reciclados por presentes ecológicos, por meio de EcoMoedas Sociais, os Ecos.

Diversas pessoas trocaram "seus resíduos" por presentes ecológicos e se impressionaram com a quantidade de materiais reciclados no local. Vassouras ecológicas produzidas com garrafas PET e garrafas de vidro enfeitadas com bordados foram alguns dos produtos exibidos com bastante criatividade, além de roupas diversas e mudas de plantas que podiam ser adquiridas.



Foto: Jucelene Oliveira

Troca de produtos na Ecojoia

Cada gol marcado, uma árvore plantada!

O time de futebol de Barueri Argentinos JRS realizou a plantação de mudas nativas na Aldeia de Barueri, próximo à Igreja Nossa Senhora da Escada. O time existe há 13 anos e faz parte do Campeonato Amador da 1ª Divisão.



Foto: Jucelene Oliveira

Movieco e Argentinos JRS plantam na APA do Tietê



Foto: Jucelene Oliveira

Movieco expõe Projeto 3Rs em Ação na ETEC Barueri

Atividade marcada pela constatação de crime ambiental

Cerca de meia hora antes do início da plantação pelos Argentinos JRS, um caminhão de entulho descarregou materiais de construção e não somente atrapalhou a atividade como também desrespeitou o local, que é uma APA (Área de Proteção Ambiental). O local onde foi lançado o entulho havia sido preparado anteriormente para o plantio. A ação pode ser observada por todas as pessoas presentes na ação e também por uma viatura da Guarda Municipal de Barueri. A região afetada sofre constantemente com lançamentos irregulares de resíduos.

Aproveitando as reflexões da Semana de Meio Ambiente, fica a questão:
Qual a ocupação que queremos na várzea do Rio Tietê?



Foto: Jucelene Oliveira

Crime ambiental na APA do Tietê



Foto: Jucelene Oliveira

Plantio na APA do Tietê

APOIO CULTURAL

**GIRAMUNDO
DESENHO
GRÁFICO
FOTOGRAFIA
SUSTENTÁVEL**
giramundodizain
.blogspot.com

IGM3
gráfica

AQUI PRATICAMOS
A SUSTENTABILIDADE!

Tel.: 11 3641-0111 / 3641-0044 - www.igm3.com.br
pedro.molento@igm3.com.br

Eu PRECISO disso

Xtire
BLINDAGEM DE PNEUS
Av. Da Aldeia, 563 - Barueri - SP Fone.: 9-7707-1939

DOURO PORTUGAL
Timoteo's
VINHOS
Imenso saber
Imenso sabor

CETESB emite Licença Ambiental Prévia à URE Barueri

URE gera dúvidas à comunidade de Barueri e região sobre sua implantação. Por Jucelene Oliveira

Sob nº 2193, processo nº 10/2012, a CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo gerou a Licença Ambiental Prévia para a FOXX URE - BA AMBIENTAL LTDA, com base no parecer técnico nº 121/12/IPSR para a Obra de Implantação da Usina de Recuperação de Energia - URE.

A URE Barueri é uma Unidade de Recuperação Energética, uma incineradora que propõe a geração de energia pelo tratamento térmico de resíduos das cidades de Barueri, Santana de Parnaíba e Carapicuíba. Após o tratamento, a disposição em aterros sanitários.

A URE considera uma operação de 8000 horas/ano, estimada em até 825 T/Dia de resíduos sólidos urbanos, com capacidade de geração de 17 MW de energia.

A Licença Ambiental Prévia aprova a localização e concepção do empreendimento. Previamente à implantação do empreendimento deverá ser obtida a Licença Ambiental de Instalação que só será concedida após o cumprimento das exigências relacionadas no documento da Cetesb. O prazo da Licença Ambiental Prévia é de 5 anos, a contar da data de sua emissão, 19 de dezembro de 2012.

A seguir algumas exigências solicitadas:

- Programa de Comunicação e Participação Social, contemplando o Programa de Educação Ambiental, além das ações e resultados a serem obtidos com a consolidação dos Planos e Programas de interesse da comunidade;
- Projeto Executivo, histórico da disposição, tipos e caracterização de resíduos de acordo com normas ABNT;
- Questões técnicas no Plano Executivo como: remoção dos resíduos, quantidade, formas de acondicionamento, lançamento da água de Reuso da ETE Barueri;
- Manifestação da Secretaria de Meio Ambiente de Barueri da remoção de 132 árvores;
- Prospecção e resgate arqueológico aprovado pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;
- Plano de Gestão Ambiental das Obras de Instalação;
- Programa de Minimização de Incômodos durante o período de instalação;
- Manifestações e Projetos entre URE, Sabesp e ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica;
- Sistemas de proteção ambiental (impermeabilização e drenagem, proteção de água subterrânea etc);

- Rever e representar o Plano de Compensações de NOX de acordo com o estabelecido no Decreto Estadual 52.469/07;
- Estudo de previsão de ruído;
- Projeto de implantação da central de GLP;
- Solicitações da Deliberação n.03/2012 do Conselho Gestor Consultivo da APA Várzea do Rio Tietê;

- Comprovante de Pagamento no valor referente à compensação ambiental;
- Cartas de Anuências das empresas destinatárias dos resíduos e obtenção de Certificados de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental - CADRI;
- Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas (PMEA) para a realização de Teste de Queima;
- Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), incluindo Plano de Ação de Emergência (PAE), de acordo com o item 9 da norma da CETESB P4.261 Manual



Foto: Arquivo Movieco

de orientação para elaboração de estudos de análise de riscos e considerando as diretrizes apresentadas o EIA- RIMA.

É interessante questionar como estão os encaminhamentos feitos pelo CONDEMA - Conselho de Meio Ambiente de Barueri, colocados em audiência pública em 2012.

Aguardamos uma resposta da CETESB aos questionamentos.

Para entender, acesse: bit.ly/1qU7LoX

Baixar o documento Pdf:
bit.ly/1qBjilB



Hortas Comunitárias em São Paulo

Praças públicas, terrenos abandonados, calçadas e até igrejas: em São Paulo qualquer pedaço de terra tem potencial para virar uma horta comunitária. Por Henny Freitas

Imagine uma avenida onde circulem mais de 1,5 milhão de pessoas por dia e onde passam mais de 4.200 carros e 200 ônibus por hora em horário de pico. Imaginou? Essa é a principal Avenida financeira de São Paulo: a Paulista. Agora imagine uma horta comunitária em meio aos seus 2,8 km de extensão. Imaginou? Pois é. Graças aos chamados "Hortelões Urbanos" essa é uma realidade possível.

A 'Horta dos Ciclistas', como foi batizada, nasceu da ideia de cidadãos interessados em cultivo urbano que circulavam pela região. Ela está localizada em uma pequena praça que abriga em seu centro um monumento - espaço ideal para ser 'ocupado' por um mandala de plantas comestíveis.

A primeira de uma série de 'espaços públicos edules' de São Paulo, a Horta das Corujas, localizada na zona Oeste da capital, é uma horta comunitária experimental e acolhe uma cena ainda pouco habitual na cidade: diariamente é possível observar alguém plantando cebolinha, colhendo manjerição e regando outras ervas e vegetais em plena praça pública.

Da iniciativa para facilitar o diálogo entre os cidadãos, o espaço público e os conselheiros municipais e viabilizar a criação de novas áreas verdes na cidade, os Hortelões Urbanos se organizam para fazer intervenções coletivas com a finalidade de cultivar alimentos. Eles se somam ao crescente número de movimentos de

ocupação de São Paulo que questionam o uso equitativo do espaço público de forma colaborativa e horizontal.

Para manter o cuidado das hortas, os grupos fazem mutirões de poda, colheita e plantio. Também se revezam para regar as áreas de cultivo. Os espaços são abertos e qualquer pessoa pode ajudar.



Horta comunitária dos ciclistas

Fotos: Thompson Lóioia

Os alimentos são distribuídos organicamente com a intenção de compartilhar o plantio e respeitar quem os plantou.

Além disso, Hortelões Urbanos dos quatro cantos da cidade se reúnem pelo menos uma vez a cada estação para intercambiar mudas e sementes, técnicas e saberes. Alguns desses saberes incluem princípios da agroecologia e da permacultura, processos autogestionados e facilitação de processos participativos, restauração ecológica de espaços urbanos e sistemas agroflorestais, articulação e mobilização comunitária.

Esses encontros acontecem em parques públicos e enquanto praticam o escambo, desfrutam de um delicioso picnic, onde muito do que se come, vem das hortas comunitárias!

Yoga não é somente meditação. Conheça a técnica Kundalini Yoga

Muitas pessoas acreditam que Yoga é ficar horas e horas meditando e por isso acabam tendo uma visão pré-conceituosa da arte milenar. Por Jucelene Oliveira

Durante a Semana de Meio Ambiente promovida pelo Movieco em junho, três atividades de Yoga foram realizadas. A primeira aula, voltada a adultos, foi "Yoga pela paz no Planeta" conduzida pela colaboradora Fátima e pela professora Alexandra; a segunda "O que é Yoga e Ayrveda?" com Alexandra Fogatti e Tânia Mara Moraes e a terceira aula "Yoga pelo Planeta com crianças e pais" foi realizada pela professora Selma Trajano.

Yoga é uma filosofia de vida que tem sua origem na Índia há mais de 5000 anos. Atualmente é conhecido não apenas como uma filosofia de vida, mas também como sistema holístico que trabalha o corpo e a mente ao mesmo tempo.

A professora Selma Trajano trabalha com a técnica chamada Kundalini, que é uma ciência milenar sobre a arte de lidar com a expansão da consciência,

acordando e fazendo subir a Energia Kundalini pelo canal da espinha vertebral, atravessando e ativando os centros de energia denominados de chakras.



Limpar e aquietar a mente são resultados da prática do Yoga Kundalini.



A professora Selma Trajano ensinou sobre a importância de se manter uma postura correta, que alivia dores físicas, fortalece o corpo e traz qualidade de

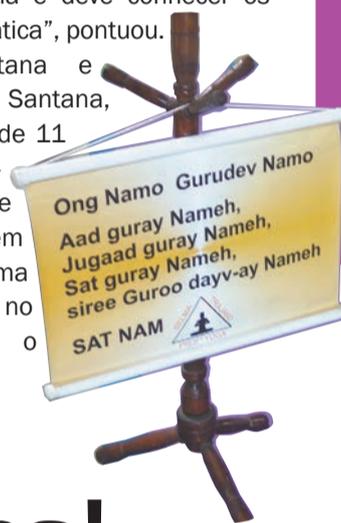
vida. Além disso, ensinou exercícios para a respiração e estímulo do cérebro. "O foco é sempre na saúde física, mental e espiritual porque o Yoga traz uma sensação de melhoria para a vida", explicou.

Os exercícios traziam posturas desafiadoras, com algumas dificuldades e até certo desconforto, mas sempre dentro do limite de cada um. "O aluno deve se sentir capacitado a praticar o que é pedido na aula e deve conhecer os benefícios da prática", pontuou.

Beatriz Santana e Guilherme Santana, irmãos gêmeos de 11 anos, participaram da aula de Yoga e também fazem o curso uma vez por semana no Movieco. "Acho o

Yoga bem legal e antes ficava com o corpo dolorido, mas agora eu já acostumei e gosto muito", disse Guilherme.

Yoga trabalha as emoções, ajuda as pessoas a agir de acordo com seus pensamentos e sentimentos, além de trazer um profundo relaxamento, concentração, tranquilidade mental, fortalecimento do corpo físico e o desenvolvimento da flexibilidade. Como se vê, Yoga não é somente meditação.



Planeta Arte

Amantes à Moda Moderna!

Por Henny Freitas

Responda rápido. Quanto tempo você consegue ficar sem checar as mensagens do seu celular? Dez, quinze, vinte minutos? Com cada vez mais acessórios, os também chamados telemóveis cumprem funções que até pouco tempo não existiam: além de tirar fotos, filmar, despertar, oferecer jogos e músicas, disponibilizam GPS, facilitam videoconferências em tempo real e ainda conectam pessoas às redes sociais. Mas, como algo tão novo tornou-se em tão pouco tempo algo tão, aparentemente, indispensável?

O primeiro telemóvel surgiu há 41 anos, tinha 25 cm de comprimento e pesava 1 quilo. Quinze anos depois já havia 4 milhões de assinantes em todo o mundo. Em 2009, 4 bilhões. A União

Internacional de Telecomunicações considera o celular, "a tecnologia mais rapidamente adotada de toda história" e estima que até o final de 2014, serão 7 bilhões de celulares, igualando-se ao número de habitantes do planeta. O Brasil é o quarto país que mais utiliza celulares no mundo – são 247 milhões de linhas ativas –, atrás apenas da China, Índia e dos Estados Unidos.

Famoso pela sua arte de rua, o artista britânico Banksy criticou o controle que os smartphones, ou telefones inteligentes, exercem na vida das pessoas – incluindo nos momentos mais íntimos. Mobile Lovers, ou 'Amantes Móveis' retrata uma realidade não tão distante onde o tempo real passou a ser virtual, os encontros

com amigos viraram posts no facebook e as fotos em família, selfies. Como diria Pablo Picasso, falecido no ano em que a primeira chamada celular foi realizada: "Não há, na arte, nem passado nem futuro. A arte que não estiver no presente jamais será arte." Sendo assim, Banksy consegue, com maestria, traduzir o tempo presente em sua obra de arte.



mentes ativas e sem preconceitos, sem rivalidades que machucam. Fala-se muito que o esporte une as pessoas, mas isso parece que não se aplica ao futebol.

Este mês trago 12 músicas de diferentes partes do mundo. Não importa se você é de Camarões ou Alemanha, o importante é se divertir porque no fim da vida todos vamos para um lugar comum: debaixo da terra. E somente ela nos fará realmente irmãos. Pense nisso dançando! Malungo é Dj, pai, filho, irmão e adora pastel de carne seca com caldo de cana.

Mundo Música

Vivemos num mundo cheio de bandeiras, onde o nacionalismo extremo faz uma pessoa ter orgulho de algo que não fez e odiar pessoas que não conhece. Essa frase, de autoria desconhecida, nos faz pensar.

Nas voltas que dei pelo mundo, me dei conta que somos todos "farinha do mesmo saco", diferentes sim, porque cada pessoa é única, mas no fim, todos iguais. Nossas diferenças nos fazem especiais e singulares, nem piores nem melhores, diferentes!

Viajando pela Alemanha, aprendi que um gesto tão simples como sentar no vaso sanitário para mijar muda muita coisa, além de ser mais cômodo, salpica menos e evita que nossas mulheres e mães nos deem bronca dizendo que devemos levantar a tampa da privada.

Perdemos a Copa, mas espero que nos próximos jogos olímpicos haja no Brasil esta alegria de se juntar para ver uma partida de ping-pong ou uma luta de judô, sem brigas e palavrões. Que seja realmente uma união de pessoas de



Visite:



www.mundomalungo.com